

BRASIL

Bolsonaro troca o comando de seis ministérios em um só dia

O governo federal promoveu mudanças no comando de seis ministérios somente ontem. São eles: Ministério da Defesa, Ministério das Relações Exteriores, Ministério da Justiça e Segurança, Casa Civil da Presidência da República, Secretaria de Governo da Presidência da República e Advocacia-Geral da União.

As informações foram confirmadas pela Secretaria Especial de Comunicação Social do Ministério das Comunicações.

Veja quem assume as pastas: Casa Civil da Presidência da República: General Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira; Ministério da Justiça e Segurança Pública: Delegado da Polícia Federal Anderson

São eles: Defesa, Relações Exteriores, Justiça e Segurança, Casa Civil, Secretaria de Governo e Advocacia-Geral da União

Gustavo Torres; Ministério da Defesa: General Walter Souza Braga Netto; Ministério das Relações Exteriores: Embaixador Carlos Alberto Franco França; Secretaria de Governo da Presidência da

República: Deputada Federal Flávia Arruda; e Advocacia-Geral da União: André Luiz de Almeida Mendonça.

Ontem, Araújo se reuniu com o presidente Jair Bolsonaro (sem partido) para entregar seu cargo. Araújo passou pouco mais de 800 dias à frente do Itamaraty e vinha sendo contestado dentro e fora do governo.

PRESSÃO SOBRE ARAÚJO

A pressão sobre Ernesto aumentou no domingo, depois que o ministro acusou a senadora Kátia Abreu (Progressistas-TO) de fazer lobby de chineses durante almoço com ele no Itamaraty. Com o gesto, ele forçou novo embate entre o governo Bolsonaro e o Congresso Nacional. Presidente da



Ernesto Araújo e Bolsonaro: o agora ex-ministro se reuniu com o presidente para entregar o cargo

Comissão de Relações Exteriores, a senadora disse que apenas defendeu que não haja discriminação à China no leilão do 5G e chamou o ministro de “marginal”. Ela recebeu apoio expressivo de congressistas que já cobravam a demissão de Ernesto. A tese dos interesses chineses por trás da queda de Ernesto Araújo já vinha sendo apontada nos bastidores por aliados do ministro no governo e por militantes conservadores nas redes sociais.

A declaração do ministro, no Twitter, foi interpretada como gesto “suicida” por diplomatas, e uma forma de construir uma versão para justificar sua saída do cargo. Parlamentares e diplomatas avaliam que o ministro teve apoio do clã Bolsonaro nessa

contra-ofensiva. Ele tem apoio público do deputado Eduardo Bolsonaro (PSL-SP), o filho do presidente que mais interfere na política externa.

SAÍDA DE AZEVEDO

Já o ministro da Defesa, Fernando Azevedo, comunicou por meio de nota oficial divulgada pela assessoria que deixa a pasta. Azevedo destacou que deixa o cargo com a “certeza de missão cumprida”.

No comunicado, Azevedo agradeceu ao presidente Jair Bolsonaro. Na nota, não fica claro se Azevedo pediu demissão do cargo ou se foi demitido. Também não é detalhado no texto o motivo para sair do cargo. “Agradeço ao Presidente da República, a quem dediquei total lealdade ao lon-

go desses mais de dois anos, a oportunidade de ter servido ao País, como Ministro de Estado da Defesa. Nesse período, preservei as Forças Armadas como instituições de Estado”, informou.

Fernando Azevedo também ressaltou que as Forças Armadas “nunca mediaram esforços” para responder às necessidades da população. “O meu reconhecimento e gratidão aos Comandantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, e suas respectivas forças, que nunca mediram esforços para atender às necessidades e emergências da população brasileira. Saio na certeza da missão cumprida”, relatou.

Com informações do IG e do Estadão Conteúdo

PM é morto após ‘surto psicótico’

Secretaria de Segurança Pública da Bahia diz que Bope tentou negociar com o homem

Na tarde de domingo, um Policial Militar foi morto a tiros no Farol da Barra, em Salvador, após oficiais do Batalhão de Operações Policiais Especiais (Bope) dispararem pelo menos dez tiros. Segundo a Secretaria de Segurança Pública da Bahia (SSP-BA), o Bope manteve negociações por cerca de quatro horas, enquanto o homem estava tendo um surto psicótico e deu tiros para cima, além dos disparos efetuados em direção aos policiais.

Em nota, a secretaria afirmou que Wesley Goês foi “neutralizado” e levado para o Hospital Geral do Estado. O soldado, que estava noivo, chegou a ficar intubado, mas não resistiu.

Ainda segundo a SSP, o homem foi cercado e isolado quando chegou ao ponto turístico, com o rosto pintado de verde e amarelo, armado e fez os disparos. A secretaria afirmou também que, além dos tiros, ele jogou grades, bicicletas e isopores no mar. O soldado “alternava momentos de lucidez com acessos de raiva, acompanhados de disparos”, disse a nota.

De acordo com informações dada pelos familiares, Wesley nunca tinha apresentado surtos psicóticos.

Após Wesley Goês ser baleado, policiais fizeram uma mobilização na porta do hospital onde o PM estava.

ATENÇÃO!

NOVO HORÁRIO DE ABERTURA DAS LOJAS: 7H30.

SUPERMERCADOS GUANABARA

Tudo por você!

Promoção válida para os produtos acima nesta terça, 30/03/2021, enquanto durarem os nossos estoques.